



MANUAL DE COLETA SELETIVA



Universidade Federal da Paraíba

Comissão de Gestão Ambiental

Programa de Coleta Seletiva - Equipe 2020

Coordenador

Joácio de Araújo Morais Junior

Colaborador

Gilson Barbosa Athayde Junior

Bolsista

Kennet Anderson Ferreira Alves

Voluntários

Ana Lívia de Lima França

Gabriel Yutti Nascimento Hirata

Karen Vitória de Souza Silva Sá

Larissa Nascimento do Amaral

Tayane de Siqueira Silva

Victor Carlos de Lima Arruda

Projeto gráfico e diagramação

Ana Lívia de Lima França

Larissa Nascimento do Amaral



SUMÁRIO

- 4 Apresentação
- 5 Os 5 Rs
- 6 Coleta seletiva
- 7 Política Nacional de Resíduos Sólidos
- 8 Como funciona a coleta na UFPB?
- 10 Mapa de disposição dos coletores
- 11 Como ajudar?



APRESENTAÇÃO

O descarte incorreto de resíduos ainda é uma questão preocupante no Brasil. Proporcionar a destinação destes de maneira adequada e consciente é uma questão de educação ambiental, especialmente no contexto das universidades públicas, ambientes que são capazes de ampliar o conhecimento não só para os seus alunos, mas também para a sociedade. Os resíduos gerados após o consumo podem passar anos, décadas e até mesmo séculos no meio ambiente até se decomporem, por isso, se reduzirmos o nosso consumo, podemos poupar cada vez mais os nossos recursos naturais, gerando cada vez menos resíduos. A redução do consumo, somada à destinação correta dos resíduos gerados, podem proporcionar melhorias no cenário ao qual estamos habituados.

Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a UFPB vem desenvolvendo ações para a gestão dos resíduos gerados na instituição através da Comissão de Gestão Ambiental (CGA), que possui programas voltados à gestão sustentável por diversos aspectos, tendo em vista a implantação de ações ambientais voltadas à comunidade acadêmica.

Desse modo, este manual foi desenvolvido visando auxiliar na gestão de resíduos da UFPB e divulgar as ações desenvolvidas pela CGA, no âmbito da coleta seletiva.

O meio ambiente é um bem coletivo, e a sua preservação é responsabilidade de todos nós! Faça sua parte!

OS 5 Rs

- 1 Reduza** a quantidade de compras e o uso de plásticos ou outros materiais que demoram muito tempo para se decompor no meio ambiente.
- 2 Repense** seus hábitos, analise o que você consome e o que vai pro lixo, evite comprar o que não necessita e avalie se os resíduos que você gera são destinados corretamente.
- 3 Recuse** produtos que possam prejudicar o meio ambiente e a vida no planeta, como sacolas plásticas, lâmpadas incandescentes e alimentos com agrotóxicos.
- 4 Recicle** resíduos como embalagens, papéis, entre outros. Isso contribui bastante para a diminuição da utilização dos recursos naturais.
- 5 Reutilize** o que puder! Reutilizar é diferente de reciclar, pois, para reutilizar, basta usar de novo, sem precisar de alterar a composição do material.

COLETA SELETIVA

A coleta seletiva otimiza os processos de destinação dos resíduos sólidos (ou lixo, como chamamos popularmente), sendo importante para a redução dos impactos ambientais do consumo.

A separação dos resíduos facilita o seu tratamento e diminui os impactos negativos para o meio ambiente e para a saúde humana. A coleta seletiva separa os resíduos em úmidos, secos, recicláveis e orgânicos. As cooperativas coletam os resíduos recicláveis e os separam para serem reaproveitados, e que não é reaproveitado deve ser levado ao aterro sanitário.

Caso o resíduo seja descartado de forma incorreta (nas ruas, por exemplo), existem riscos para o meio ambiente e para a saúde humana, por conta da capacidade de contaminar os solos, a água e o ar, além de trazerem vetores de doenças.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Em 3 de agosto de 2010, o governo brasileiro sancionou a Lei nº 12.305, instituindo a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS). A partir dessa lei, foram estabelecidas diretrizes e objetivos a serem alcançados pelo país no descarte correto de resíduos sólidos, tendo a visão do desenvolvimento sustentável, da eficiência na produção de mercadorias que satisfazem as necessidades humanas e reduzindo os impactos negativos ao meio ambiente.

Alternativas para o enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos causados pelo manejo inadequado dos resíduos também são trabalhados neste decreto, que exige transparência de setores públicos e privados em relação ao gerenciamento dos seus resíduos, distribuindo a responsabilidade com os cuidados devidos para diferentes partes envolvidas.

A PNRS foi elaborada sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente, fixando metas para a redução, reutilização e reciclagem de resíduos e orientação para que os rejeitos tenham uma disposição final ambientalmente correta. Resoluções para a eliminação de lixões também são abordadas, levando em consideração as melhores alternativas para os catadores e os moradores que dependem dessa região para sobreviver. Além disso, fica a critério da União a fiscalização e o controle da implementação correta do plano, mantendo garantido o controle social.

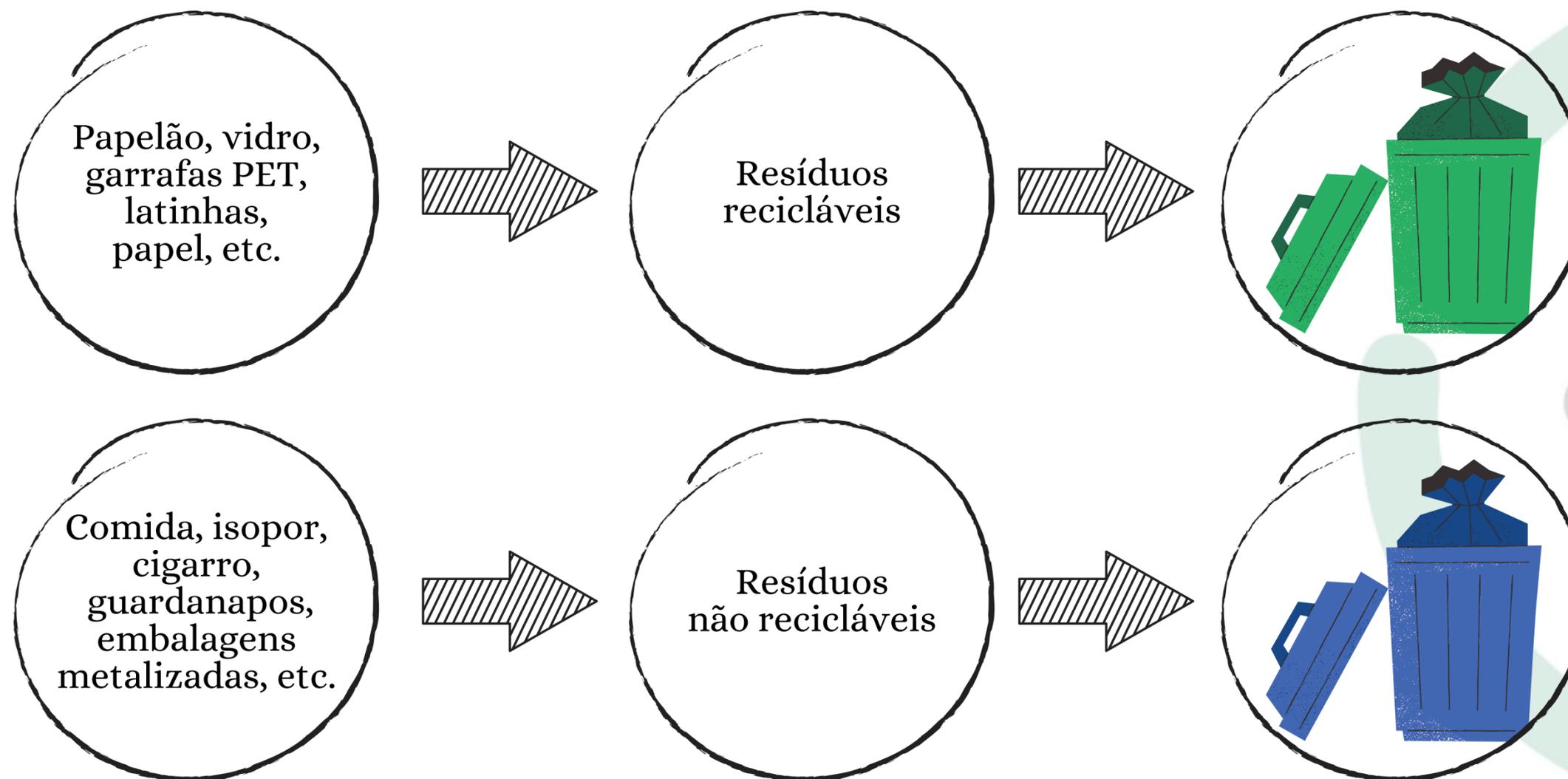
COMO FUNCIONA A COLETA NA UFPB?

A destinação adequada dos resíduos sólidos gerados na instituição é uma demanda legal, social e sanitária, apresentada pela necessidade da universidade pública ser exemplo para outras instituições, a partir do Decreto Presidencial nº 5940/06, que dispõe sobre a coleta seletiva solidária, através do descarte correto e da segregação na fonte de materiais recicláveis nas instituições públicas federais, seguido da doação desses resíduos para cooperativas e/ou associações de catadores de materiais recicláveis, e pela Lei nº 12.305/10, que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

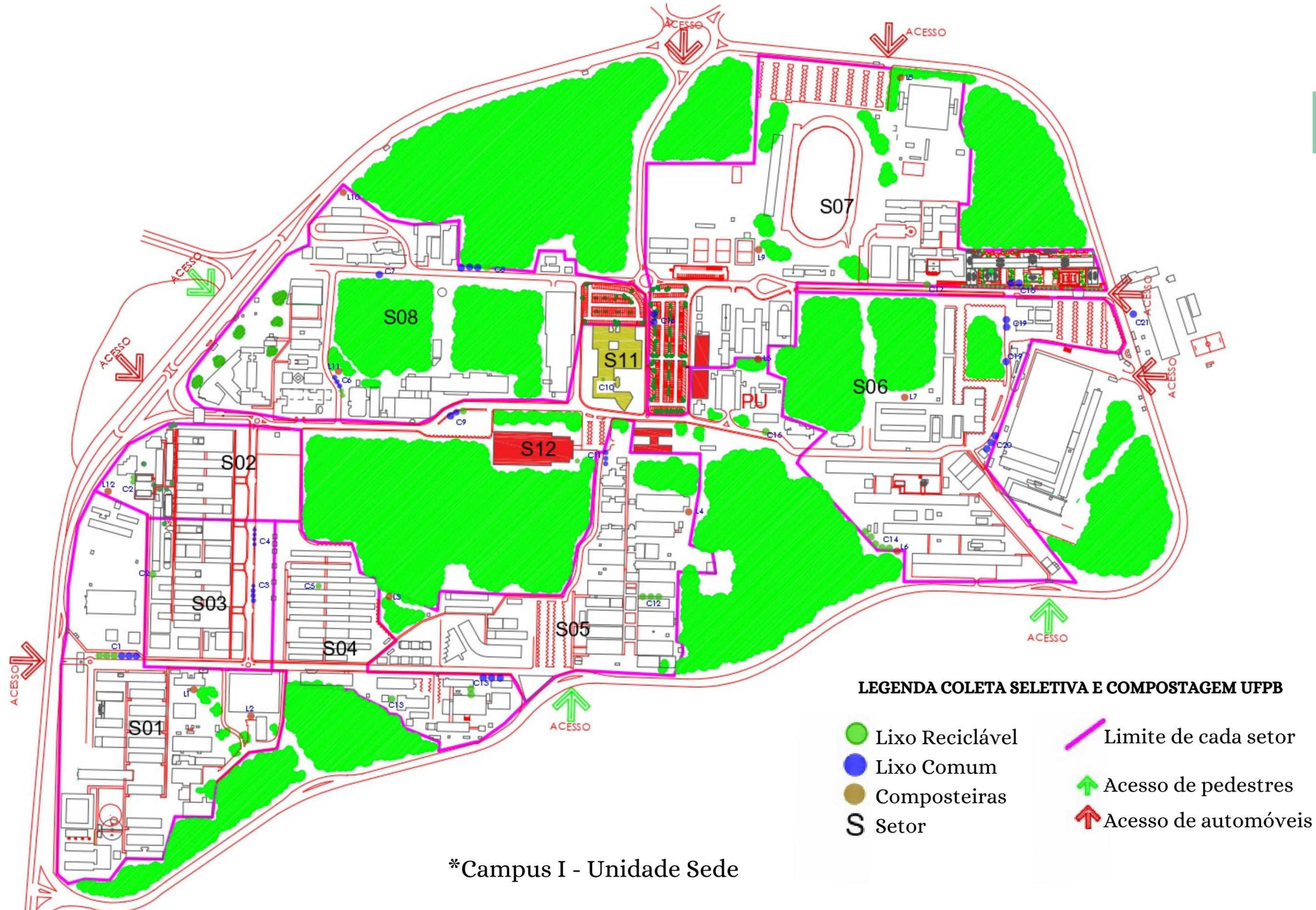
Assim, a UFPB colabora com o consumo sustentável, ao reintroduzir materiais recicláveis no ciclo produtivo, evitando a retirada de matéria-prima dos recursos naturais; colabora na gestão de resíduos sólidos da região ao dar exemplo, e contribuir com o aumento da vida útil do aterro sanitário metropolitano ao não destinar os materiais recicláveis para a coleta comum; e auxilia socialmente na geração de renda para as famílias dos cooperados.

Os resíduos são descartados em mais 200 pares coletores de via, cada par contendo um coletor de cor verde (para recicláveis) e azul (para resíduo comum) espalhados pelo campus. Os recicláveis são recolhidos e transportados a contêineres, locados em diferentes setores de limpeza, e semanalmente são coletados pela cooperativa parceira. Atualmente, são monitoradas pelo programa a Unidade Sede e a Unidade Mangabeira do campus I da UFPB.

COMO FUNCIONA A COLETA NA UFPB?



MAPA DE DISPOSIÇÃO DOS COLETORES*



*Campus I - Unidade Sede

COMO AJUDAR?



- 1 Faça a destinação correta dos seus resíduos!** Jogue o lixo comum no coletor azul e o reciclável no coletor verde.
- 2 Pratique os 5 Rs na sua vida!** Dentro e fora da Universidade, existe a necessidade de modificarmos nossos hábitos, para contribuirmos na construção de um mundo mais sustentável.
- 3 Procure saber mais sobre o assunto!** Se você quer contribuir para um mundo melhor, procure saber mais sobre o tema, assim você poderá aprender e influenciar as pessoas ao seu redor a mudarem seus hábitos.
- 4 Valorize o trabalho de quem faz!** Os catadores de materiais recicláveis são essenciais nesse processo. Ao valorizarmos o trabalho desses profissionais, estamos contribuindo não só para o meio ambiente, mas também para a renda de várias famílias.



<https://www.ufpb.br/cga>



<https://www.facebook.com/GestaoAmbientalUfpb/>



<https://www.instagram.com/cgaufpb/>



ufpbcga@gmail.com



(83) 3216-7874